

Clamou o comunicante:  
 — Infeliz do homem que cai...  
 Você pergunta quem sou?!...  
 Antonico, eu sou seu pai.

### A SURPRESA

Aberta a reunião,  
 O amigo Joaquim Lucena  
 Exortou aos companheiros,  
 No garbo de quem ordena:  
 — ‘Meus irmãos, muito cuidado!  
 Evitem ficar na cola  
 Da lembrança lamentável  
 Do Coronel João Marçola.  
 Há um século, mais ou menos,  
 Esse horrendo Coronel  
 Foi o dono destes sítios,  
 Homem mau, bruto e cruel.  
 Depravado, ele trazia  
 Veneno dentro das veias,  
 Fez muitas mortes e furtos,  
 Tomando terras alheias.

Esse infame era decreto  
 Um lobo, em forma de gente,  
 Aniquilou muitos lares  
 Qual terrível delinqüente.  
 Não podemos recebê-lo  
 Em nossa reunião,  
 O Coronel João Marçola  
 Foi criminoso e ladrão.”  
 Alguns momentos passados,  
 O guia Adão Serafim  
 Tomou o médium Silvano  
 E dirigiu-se a Joaquim:  
 — “Meu amigo, não condene,  
 Use bondade e razão;  
 Aquele que foi Marçola  
 Precisa de compaixão.  
 O Coronel referido  
 Encontra-se renovado;  
 Ele agora é um companheiro,  
 Novamente reencarnado...”

— “Que ouço? - clamou Joaquim -  
 Renasceu de que raiz?  
 Como voltou? como está?  
 Quem será esse infeliz?...”  
 O guia falou: — “Joaquim,  
 Recorde que o Céu nos vê...  
 O Coronel reencarnado  
 É justamente você.”